conexão
univale
A universidade mais perto de você!
Conecte-se com a UNIVALE!
univale.br
(33) 3279-5500
@univalegv

Estudantes de Agronomia da UNIVALE são finalistas de competição estadual do agro

Por Lígia Heringer



Duas equipes desenvolveram projetos voltados à agricultura familiar e à conexão entre produtores e consumidores

Duas equipes formadas por estudantes de Agronomia da UNIVALE estão entre os finalistas da 4ª Maratona FAEMG Jovem, competição promovida pelo Sistema FAEMG/SENAR, com o tema "O meu negócio é agro". Representando Governador Valadares, os grupos Agro Matriz e UniAgro GV desenvolveram propostas que unem inovação, empreendedorismo e soluções para desafios do agronegócio regional.

As equipes são vinculadas ao Sindicato dos Produtores Rurais de Governador Valadares e tiveram como padrinho o coordenador do curso de Agronomia da UNIVALE, professor Maykon Cezário. Ele acompanhou as atividades, participou das reuniões e contribuiu com a construção dos projetos ao longo da competição.

Para Maykon, a classificação demonstra a dedicação e o potencial dos acadêmicos. "Tive o prazer de acompanhar a dedicação e os projetos executados pelos alunos. Mesmo com as demandas da universidade, lembrando que a maioria deles trabalha, não faltou entrega na disputa com equipes de todo o estado. A competição tem como objetivo formar lideranças no agronegócio, e posso dizer que nossos alunos estão no caminho certo", destaca.

Formada por dez estudantes, a Agro Matriz desenvolveu o projeto "Além do Leite: diversificação, gestão e inovação na avicultura caipira". A proposta surgiu de uma demanda identificada junto ao Movimento de Mulheres Camponesas e apresenta a avicultura caipira como alternativa para diversificar a produção e ampliar as possibilidades de geração de renda na agricultura familiar.

Estudante do 10º período de Agronomia e integrante da equipe, Bruna Lima Dias destaca que a participação na Maratona representa uma oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na graduação. "É uma oportunidade de desenvolver habilidades de liderança e trabalho em equipe, conhecer diferentes realidades do agronegócio e, principalmente, contribuir com iniciativas que possam gerar impactos positivos na nossa região", afirma.

A segunda equipe, UniAgro GV, formada por nove integrantes, apresentou o projeto "Mapa do Produtor GV". A proposta é criar uma plataforma digital gratuita para conectar produtores rurais e consumidores de Governador Valadares e região. Por meio de um mapa interativo, os produtores poderão se cadastrar e, após aprovação, ser localizados pelos consumidores, facilitando o acesso aos produtos e incentivando a comercialização local.

Núbia Ferreira Santos, estudante do 7º período de Agronomia, ressalta a importância do acompanhamento do professor Maykon durante o desenvolvimento do projeto. "Ele participou das nossas reuniões, contribuiu com discussões, ajudou na construção de ideias e esteve ao nosso lado nos momentos em que encontramos dificuldades. Seu apoio foi muito além da orientação: ele nos incentivou a acreditar no nosso potencial, buscar soluções e seguir em frente", relata.

UNIVALE discute parceria com universidade angolana para intercâmbio e outros projetos

Por Thiago Ferreira Coelho

A UNIVALE recebeu o professor Fernando Cassinda Quissanga, da Universidade José Eduardo dos Santos (Ujes), de Angola, para discutir a possibilidade de firmar parcerias entre as duas instituições. Entre os eventuais projetos de cooperação, Fernando e professores da UNIVALE conversaram sobre convênios em áreas como intercâmbio de docentes e estudantes, pesquisa científica e aulas em conjunto para cursos de graduação e pós-graduação que possuam grades curriculares semelhantes.

O professor Fernando destaca que a Ujes, localizada na cidade angolana de Huambo, possui muitos cursos de graduação também oferecidos na UNIVALE, como Arquitetura, Ciências Agrárias (Agronomia), Engenharia, Medicina, Medicina Veterinária e Direito, além de cursos de pós-graduação em mestrado e doutorado. Cursos com mobilidade acadêmica, avalia o professor, poderão ser uma valiosa troca de experiência para alunos e docentes de ambas universidades.

"Os docentes daqui podem dar aula lá e pode haver também aquela mobilidade de projetos conjuntos, incluindo o desenvolvimento de projetos de pesquisa e investigação científica. Essa parceria vem para trocarmos essas experiências, saber da realidade da UNIVALE e conhecer o grande potencial que a UNIVALE tem. Podemos também fazer trocas em pesquisa, intercâmbio com bolsas, buscando projetos e editais para concorrer. É de grande valia essa iniciativa", observou Fernando.

O docente da Ujes veio à UNIVALE para participar do Seminário Internacional Ligações Migratórias e do Seminário Integrado do Rio Doce — além de integrar uma banca de defesa de dissertação do também angolano Salomão Paulo Soares Firmino, que concluiu o mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT).

A reunião com o professor angolano teve as participações da diretora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da UNIVALE, professora Elaine Toledo Pitanga Fernandes; do coordenador do GIT, professor Haruf Salmen Espíndola; e da coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Regional (Neder, laboratório de pesquisas vinculado ao GIT), professora Sueli Siqueira.



Instituição de Angola possui cursos de graduação também oferecidos pela UNIVALE, e pesquisa também é um campo para possíveis colaborações

Responsável pelo Setor de Internacionalização da UNIVALE, a professora Elaine Pitanga destacou a importância de convênios de cooperação entre instituições do Sul Global, e ressaltou que a Ujes é uma universidade muito conceituada em Angola, país que também fala a língua portuguesa.

"A cooperação acadêmica entre instituições do Sul Global representa uma importante estratégia para fortalecer a internacionalização do ensino superior, promover o intercâmbio de conhecimentos e ampliar as oportunidades de pesquisa, formação acadêmica e o compartilhamento de experiências entre realidades que apresentam desafios e potencialidades comuns. Além disso, a proximidade linguística e os vínculos históricos e culturais entre Brasil e Angola favorecem a construção de uma parceria sólida, pautada na colaboração e no benefício mútuo", destacou Elaine Pitanga.